

Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Sociais  
Departamento de Antropologia  
Introdução à Antropologia (135011) – Turma H  
Profª: Márcia Leila de Castro Pereira (Doutoranda em Antropologia Social)  
1º Semestre de 2006  
Terças e quintas-feiras, de 10h às 11:50h.

#### EMENTA

O curso “Introdução à Antropologia” visa instrumentalizar o aluno quanto: (a) ao campo de estudos da Antropologia Social; (b) suas origens históricas; (c) conceitos e princípios fundamentais; (d) especificidades teóricas e metodológicas, além de um breve panorama da diversidade de temas que caracteriza a disciplina.

#### DINÂMICA DE TRABALHO

Ao longo do curso serão: (a) analisados e debatidos textos básicos; (b) realizados estudos dirigidos, em sala de aula - com base em vídeos etnográficos e /ou ficcionais; (c) e seminários temáticos em grupo. Tais atividades deverão propiciar uma aprendizagem dinâmica e vivencial da Antropologia Social. Para cada aula será indicado, pelo menos, um texto-base para discussão, cuja leitura prévia será obrigatória para todos os alunos.

#### AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada na média aritmética das notas de: (a) duas provas escritas (com peso de 30% cada); (b) um seminário em grupo (com peso de 30%) e (c) participação em sala de aula, inclusive em estudos dirigidos (com peso de 10%). Será objeto de avaliação a capacidade do aluno de interpretar, problematizar e elaborar os conteúdos oferecidos ao longo do curso, relacionando-os à realidade vivida. As provas serão aplicadas ao final da segunda e da terceira unidade, visando aferir a compreensão de conteúdos discutidos em sala de aula e contidos nos textos lidos. Os seminários integrarão um trabalho escrito e uma apresentação oral, sobre temas relacionados ao conteúdo da quarta unidade. O aluno deve estar ciente do regime didático vigente na UnB, no que diz respeito tanto à frequência quanto à avaliação. Estará reprovado por falta (SR) o(a) aluno(a) que se ausentar a mais de 25% das aulas.

#### PROGRAMA DE LEITURAS

##### **Unidade I - Contexto histórico e social do surgimento da Antropologia**

LAPLATINE, François. “A pré-história da Antropologia”; “O século XVIII: a invenção do conceito de homem”; “O tempo dos pioneiros: os pesquisadores-eruditos do século XIX”. In: Aprender Antropologia. 17ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2005. p.37-74.

MAIR, Lucy. "Como se desenvolveu a Antropologia Social". In: Introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982. p.24-37.

## **Unidade II - Unidade biológica e diversidade cultural: pilares da moderna Antropologia Social**

GEERTZ, Clifford. "A transição para a humanidade". In: TAX, Sol. (Org.) Panorama da Antropologia. Rio de Janeiro; São Paulo; Lisboa: Fundo de Cultura, 1966, pp. 31-43.

DA MATTA, Roberto. "A Antropologia no quadro das ciências". In: Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Rocco, 1987, pp.17-58.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 18ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é Etnocentrismo. 19ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2004 (Coleção Primeiros Passos, nº 124).

MINNER, Horace. "Os ritos Corporais entre os Nacirema". Mimeo, traduzido de 'Body Ritual among the Nacirema'. In: American Anthropologist, 58(3), 1956, p.503-507.

HERSKOVITS, M. J. "O problema do relativismo cultural". In: WOORTMANN, Ellen F. et alli (Orgs.) Respeito à Diferença: uma introdução à Antropologia. Brasília: CESPE, UnB, 1989.

\*Vídeo (a definir)

## **Unidade III - O fazer antropológico: especificidades e tensões constitutivas da prática**

MALINOWSKI, Bronislaw. "Objeto, método e objetivo desta pesquisa". In: *Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

EVANS-PRITCHARD, E. E. "Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo". In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005, pp. 243-255.

SEEGER, Anthony. "Apresentação: Imagens no Espelho" e "Pesquisa de campo: uma criança no mundo". In: Os Índios e Nós: Estudos sobre sociedades tribais brasileiras. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980, pp.13-21 e p.25-40. 25-40.

BERREMAN, Gerald D. "Etnografia e Controle de Impressões em uma Aldeia do Himalaia". In: ZALUAR, Alba. (org.). Desvendando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

DA MATTA, Roberto. "O ofício do etnólogo, ou como ter Anthropological Blues". In: NUNES, Edson de Oliveira (Org.). A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985, pp. 23-35.

VELHO, Gilberto. "Observando o familiar". In: NUNES, Edson de Oliveira (Org.). A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985, pp. 121-132.

\*Vídeo a definir

## **Unidade IV - Breve panorama da diversidade de temas e abordagens no campo da Antropologia Social**

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. 'Os quilombos e as novas etnias'. In: O'Dwyer, Eliane C. (org.), *Quilombos: identidade étnica e territorialidade*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002. p.43-81.

CARVALHO, José Jorge. 'O Jogo de Bolinhas: Uma Simbólica da Masculinidade'. In: *Anuário Antropológico/87*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990. pp.191-222.

- CLASTRES, Pierre. "A Sociedade contra o Estado". In: A Sociedade contra o Estado: Pesquisas de Antropologia Política. São Paulo: Cosac & Naif, 2003. p.207-234.
- CLASTRES, Pierre. "O arco e o cesto". In: A Sociedade contra o Estado: Pesquisas de Antropologia Política. São Paulo: Cosac & Naif, 2003, pp. 119-143.
- CLASTRES, Pierre. "A questão do poder nas sociedades primitivas" In: Arqueologia da Violência: Pesquisas de Antropologia Política. São Paulo: COSAC & NAIFY, 2004.pp. 143-151.
- GEERTZ, Clifford. "Um jogo absorvente: Notas sobre a Briga de Galos Balinesa". In: A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1973. pp.278-321.
- GEERTZ, Clifford. "A arte como um sistema cultural". In: O Saber Local. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 142-181.
- GIL, Gilson. O drama do "Futebol-Arte": O debate sobre a seleção nos anos 70. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, número 25, ano 9, junho/1994. p.100-109.
- LARAIA, Roque; MELLO, Maria Zaira Batista. "Chá-de-Panela: análise de um rito social" In: WOORTMANN, Ellen F. et alli (Orgs.) Respeito à Diferença: uma introdução à Antropologia. Brasília: CESPE, UnB, 1989.
- LOPES, José Sérgio Leite & MARESCA, Sylvain. "A morte da "alegria do povo". In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, número 20, ano 7, 1992. p.113-134.
- MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. "Ensaio sobre as Variações Sazonais das Sociedades Esquimó". São Paulo: Edusp, 1974.
- RAMOS, Alcida R. *Sociedades Indígenas*. São Paulo: Ática, 1988.
- RAMOS, Alcida Rita. "A Viagem dos Índios" In Humanidades, nº 10, Brasília, 1986. pp. 69-75.
- REIS, Letícia V. de Souza. "O jogo da capoeira: Uma história contada pelo corpo". In: Wolfgang Dopcke (org.), Crises e Reconstruções. Estudos Afro-Brasileiros, Africanos e Asiáticos. Anais do VI Congresso da Associação Latino Americana de Estudos Afro-Asiáticos do Brasil. Brasília: L. G. E., 1998.
- SCHWARCZ, Lilia Katri Moritz. "Complexo de Zé Carioca: Notas sobre uma identidade mestiça e malandra". In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, número 29, ano 10, outubro/1995. p.49-63.
- SILVA, Aracy Lopes. "Xavante: casa-aldeia-chão-terra-vida". In: NOVAIS, S. C. (org.). Habitações Indígenas. São Paulo: Nobel/Edusp, 1983.
- SOARES, Luis Eduardo. "Futebol e Teatro: Notas para uma análise de estratégias simbólicas". In: Boletim do Museu nacional, Antropologia, número 33, julho/1979.
- SUARÉZ, Mireya. Desconstrução das categorias "mulher" e "negro". In: "Série Antropologia, 133. Brasília: DAN, UnB, 1992.
- VELTHEN, Lucia Hussak van. "Arte indígena: referentes sociais e cosmológicos". In: GRUPIONI, Luis Donisete (org.) *Índios no Brasil*. BsB: MED, 1994. p.83-92.
- WOORTMAN, Ellen F. 'O Sítio Camponês'. In: Anuário Antropológico/81. Brasília: EDUnB, 1983. pp.164-203.
- WOORTMANN, Klaas. "Um único filho não é filho". In: WOORTMANN, Ellen F. et alli (Orgs.) Respeito à Diferença: uma introdução à Antropologia. Brasília: CESPE, UnB, 1989.